

O presente trabalho investiga a retirada de argila de uma solução aquosa, pelo processo eletroforético. Um campo elétrico é aplicado entre o cátodo e o ânodo em uma solução aquosa de argila dispersa (barbotina). O cátodo é onde a argila se deposita - um cilindro de aço inoxidável girando imerso parcialmente na solução - e o ânodo é uma tela de cobre, concêntrica ao cilindro, a três centímetros abaixo deste, totalmente imersa. A argila depositada na superfície do cilindro é retirada por um raspador. A solução aquosa de argila é mantida homogeneizada por uma bomba, o que possibilita a renovação da solução que se encontra entre o cilindro e a tela, com maior teor de água devido à ação da eletroforese. Os dados deste estudo, em sua fase atual, levam em conta a quantidade de argila retirada pelo raspador mecânico, o teor de água da argila e a densidade de polpa da barbotina, e a tensão e corrente elétricas necessárias para isto. Na instrumentalização do processo, no que se refere a aquisição de dados, utilizou-se o software SAD32, desenvolvido pelo Laboratório de Instrumentação do DEMEC da Escola de Engenharia da UFRGS.(CNPq e FAPERGS)